



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 19 de dezembro de 2017.

1

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Vigésima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dezesseis minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Higner Mansur fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 3120, 3121, 3122, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132 e 3133/2017 – Sílvio Coelho Neto; 3123/2017 – Delandi Pereira Macedo; 3124, 3143, 3144 e 3145/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 3125 e 3135/2017 – Ely Escarpini; 3134/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 3136, 3137 e 3138/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 3139, 3140, 3141, 3142, 3148 e 3149/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 3146 e 3147/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 3150, 3151 e 3152/2017 – Diogo Pereira Lube; 3153, 3154, 3155, 3156, 3157 e 3158/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164 e 3172/2017 – Dario Silveira Filho; 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170 e 3171/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues. **Requerimentos:** 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496 e 1497/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1498/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1499/2017 – Rodrigo Sandi; 1515/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1516, 1517 e 1518/2017 – Higner Mansur; 1519, 1520 e 1521/2017 – Alexon Soares Cipriano; 1523, 1524, 1525 e 1526/2017 – Delandi Pereira Macedo. **Ofícios:** 2029, 2030, 2031, 2032, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2054, 2055, 2056, 2057 e 2059/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Administração do Gabinete do Prefeito; 2047/2017 – PMCI – Cristina Lens Bastos de Vargas – Secretária Municipal de Educação. **Projeto de Lei Substitutivo ao 145/2017** – Poder Executivo. **Projeto de Decreto Legislativo:** 488/2017 – Mesa Diretora. **Circular 03/2017** – Alexandre Bastos Rodrigues -Presidente (Convoca para a Sessão Extraordinária a ser realizada no dia 21/12/2017, às 14:00 horas). / A seguir, passou-se ao **Pequeno Expediente**. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita autorização para ceder alguns minutos do seu tempo a Wosley Guimarães, filho do seu assessor Neném Pansini, que será ordenado diácono no próximo sábado. Aproveita para parabenizar a Paróquia de Itaoca por tal ordenação. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Acata o pedido. / **Wosley Guimarães Pansini:** — Inicia cumprimentando a todos e registrando seu agradecimento pelas congratulações recebidas por parte do Vereador Paulo Sérgio de Almeida em virtude de sua ordenação diaconal e a do seminarista Ronaldo Borel de Freitas. Agradece também ao Vereador Alexandre Andreza por ter lhe concedido este tempo na tribuna para, com imenso orgulho, se pronunciar nesta Casa, cujas atividades e projetos acompanha desde adolescente. Registra que nasceu e foi criado na comunidade de São Francisco de Assis de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Independência, no Distrito de São Vicente, onde seus pais trabalharam como colonos. Segue discorrendo sobre sua trajetória universitária e vocacional, manifestando seu desejo de pessoalmente convidar a todos para a Celebração Eucarística, na qual, pela imposição de mãos do Bispo Diocesano, Dom Dario Campos, e pelas orações da igreja, será ordenado diácono, em vista do Ministério Presbiteral, junto com o seminarista Ronaldo Borel de Freitas, o que acontecerá no dia 23/12, às 16:00 horas, na Catedral de São Pedro. Encerra, desejando a todos um Feliz Natal e boas festas, com a promessa de orar pelo bom êxito desta Casa e de seus projetos em 2018. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Deseja um Feliz Natal a todos os colegas, destacando que foi uma honra para ele conhecer pessoalmente, neste mandato, pessoas como Diogo Lube, Elio Carlos, Wallace Marvila, Rodrigo Sandi, Dario Silveira, Paulo Sérgio, Alexon Soares e outros. Cita que passou quatro anos junto com colegas como Delandi e Maitan, esse último agora com mais afinidade, sem contar o Allan Ferreira, o Brás Zagotto e o Antônio Geraldo, que assumiu a vaga do saudoso Buiú. Segue desejando também Feliz Natal aos familiares do vereador falecido, pedindo que Deus conforte seus corações e os acalente. Encerra dizendo esperar que, no próximo ano de administração do governo, haja mais prosperidade para este Município e que Deus dê sabedoria à equipe do prefeito para usar bem os 450 milhões de reais de orçamento aprovados aqui. / **Diogo Pereira Lube:** — Começa agradecendo a menção feita a sua pessoa pelo Vereador Alexandre Andreza, ao qual, segundo registra, aprendeu a admirar por sua luta pela comunidade de Itaoca. Prossegue informando que deu entrada em indicação solicitando que sejam colocados pelo menos radares e lombadas na Rodovia 482, no trevo do BNH de Baixo. Cita que há alguns meses, junto com representantes da comunidade e do comércio local, esteve no DER, levando um pedido específico por conta da ocorrência de acidentes. Frisa que está havendo lá uma obra e que há a propositura de que aquela rodovia seja municipalizada, mas que até hoje nenhuma resposta oficializada lhe foi encaminhada pelo DER nem por parte do Município, enquanto que os acidentes continuam acontecendo. Diante disso, dirige-se ao líder do Poder Executivo e ao articulador político, solicitando a interferência dos mesmos nessa situação, principalmente se a prefeitura de fato assumir aquele trecho, ou que busque o entendimento com o Estado, visto que a comunidade espera essas providências. Agradece a fala do Vereadores Wallace, Elio e Antônio Geraldo corroborando com sua solicitação. Comunica que na sexta-feira ocorreu mais um acidente com uma vítima fatal naquele que é um ponto de bares, de comércio e de faculdades, como a FACCACI e a FDCI. Agradece aos colegas vereadores pela contribuição com o seu aprendizado durante este ano, definindo, dessa forma, cada um deles com uma única palavra: Alexon – constância; Dario – emoção; Brás Zagotto – trabalho e operário; Paulo Sérgio – serenidade; Delandi – oração em todos os sentidos, como grande orador; Alexandre Maitan – perspicácia; Allan Ferreira – leão; Rodrigo Sandi – Ubuntu (palavra africana que significa dignidade); Antônio Geraldo – novidade; Elio Carlos – companheiro; Alexandre Andreza – comunidade; Sílvio Coelho – comunidade; Higner Mansur – mestre; Renata – mulher, e Wallace Marvila – infância. Finaliza agradecendo e desejando a todos um Feliz Natal. / **Higner Mansur:** — Discorre sobre um requerimento enviado ao prefeito, solicitando que o mesmo lhe informe se as vinte e uma leis declaradas inconstitucionais por todo o colégio do Tribunal de Justiça estão ou não valendo. Explica que no Município ninguém sabe se as mesmas estão valendo ou não, o que representa um problema muito sério, pois a falta de conhecimento das leis urbanísticas gera esse desastre

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

que se vê na cidade, muito bem retratado pelo cartunista Ricardo Ferraz. Menciona que, pelo recente trabalho do cartunista, vê-se que antigamente olhava-se para Cachoeiro de Itapemirim com Rubem Braga, Newton Braga, Benjamim Silva e Nordestino Filho e, em cima, o Itabira com a lua, enquanto, hoje, só se vê prédios, o que demonstra algo muito errado nisso. Esclarece que pediu informações sobre aquela escadaria desabada entre as Rua Purus e Alziro Viana, sendo-lhe respondido, em agosto, que a obra já estava planilhada e com verba federal. Frisa que o seu desejo é saber quando será realizada tal obra, vez que, em caso de muita chuva, poderá até morrer gente que por lá estiver passando. Segue elogiando três respostas que considerou benfeitas pelas secretarias, sendo uma da parte do Secretário de Desenvolvimento Econômico, o Felipe Macedo, outra do Secretário Mário Louzada, o qual deu um norte à ASPOMIRIM, referente aos resíduos sólidos, e, por último, quanto a mostrar o trabalho do agroturismo. Finaliza agradecendo por suas sugestões serem bem recebidas, deixando-o muito mais satisfeito do que insatisfeito, ao contrário de outras, as quais consideraria mais educado se não tivessem sido enviadas. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que mais tarde haverá uma confraternização entre os vereadores e manifesta sua satisfação por ter participado da festa com os servidores e assessores da Câmara, vendo que, apesar das irreparáveis perdas do Vereador Buiú e do Servidor Flávio, graças a Deus, os trabalhos seguem em harmonia. Frisa que sempre há discussões calorosas, mas que isso faz parte da democracia, sendo o mais importante o respeito antes e depois delas, já que não seria bom para a Câmara Municipal ter dezenove vereadores pensando da mesma maneira. Segue destacando, diante da presença de vários profissionais de saúde no plenário, que, mesmo com os problemas administrativos, é possível observar o carinho e o profissionalismo com que os médicos e enfermeiros atendem principalmente pelo SUS. Registra que essa é a homenagem e o agradecimento de sua parte a esses excelentes profissionais, que tantas vidas salvam com esse dom e trabalho maravilhosos. Dando continuidade à sua fala, discorre sobre o risco de acidentes nos Bairros BNH de Cima e de Baixo, saindo para pegar a rodovia que, principalmente nesse período de verão, fica mais frequentada. Acrescenta que os vereadores precisam unir forças para cobrar em bloco que o Governo do Estado, o mais rápido possível, tome alguma providência quanto àquela rodovia, palco de vários acidentes. Salienta que, diante da dificuldade de controlar a velocidade na citada rodovia, já com os vereadores tendo solicitado um semáforo, vem recebendo vários telefonemas, até de amigos da Polícia Militar e da Polícia Civil, reclamando daquele sinal localizado na Avenida Jones dos Santos Neves, que é particular da Viação Real. Cita que tal sinal é controlado para a saída de veículos da empresa, certamente não solicitado por nenhum vereador, e que beneficia somente a Real, sendo que não vê necessidade disso. Encerra adiantando que, a pedido de alguns amigos, vai rever essa situação, considerando que isso abre um precedente para que todas as empresas solicitem a instalação de um semáforo em frente a elas, para o controle da saída de veículos. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente):** — Passa a palavra ao cerimonial para a condução da homenagem que será prestada ao Dr. Emanuel. / **Mestre de Cerimônia:** — Franqueia a palavra ao Vereador Brás Zagotto, proponente da homenagem, para que fale sobre a mesma. / **Brás Zagotto:** — Saúda os médicos, enfermeiros e demais funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim. Cita que os méritos da homenagem não são dele, e sim da Elizabeth, a qual lhe cercou na rua, perguntando-lhe quando a Câmara Municipal faria uma homenagem ao Dr.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Emanuel pelo trabalho realizado por ele na Santa Casa. Segue discorrendo sobre o homenageado Dr. Emanuel Patrício Ribeiro Gomes, médico nefrologista e gestor técnico da hemodiálise da Santa Casa, há quarenta anos cuidando dos renais crônicos de Cachoeiro de Itapemirim. Frisa que a homenagem é um reconhecimento por esse trabalho. / **Mestre de Cerimônia:** — Franqueia a palavra ao Dr. Sérgio Damião para que também se pronuncie sobre o homenageado. / **Dr. Sérgio Damião:** — Registra que é bom falar sobre o Dr. Emanuel que, há quarenta anos, foi o primeiro nefrologista do Sul do Espírito Santo, começando todo esse trabalho de hemodiálise, momento em que a Santa Casa era referência no Estado, com um quadro de excelentes profissionais formados na Universidade Norte Fluminense. Enfatiza que isso se deveu muito também ao trabalho do Dr. Vicente que, na ocasião, fez com que a Santa Casa brilhasse. Acrescenta que o Dr. Emanuel também brilhou nessa época por ter criado a primeira unidade de hemodiálise, algo extremamente difícil até então. Conta que, anos depois, foi convidado por ele e veio para Cachoeiro, sendo que, em 1986, realizaram juntos o primeiro transplante de rim entre vivos. Menciona que tudo isso ocorreu com o incentivo do Dr. Emanuel, por quem tem uma grande gratidão. Fala sobre a Elizabeth, destacando que ela, com muita dificuldade, se formou em enfermagem, se pós-graduou em nefrologia, sendo hoje a enfermeira chefe desse setor ao qual está à frente o Emanuel. Cita que certamente essa homenagem é dividida entre o Emanuel e a Elizabeth, por tudo o que ela conseguiu por conta do estudo, já que sua formação acadêmica surgiu depois. Finaliza dizendo que essa homenagem também é dividida com todos os colegas, pois, de coração, sente-se muito feliz por estar aqui dirigindo essas palavras ao Dr. Emanuel. / **Mestre de Cerimônia:** — Passa a palavra à Enfermeira Elizabeth que falará, representando todos os funcionários da Santa Casa. / **Elizabeth:** — Registra que é com grande prazer que está se pronunciando, compartilhando com todos os funcionários do Setor de Hemodiálise da Santa Casa este momento. Frisa que falar do Dr. Emanuel é falar sobre alguém que é professor, amigo, médico, companheiro, alguém que luta pelos seus pacientes, pelo tratamento e pela equipe. Menciona que atua no setor há vinte e oito anos e lá cresceu como pessoa, no conhecimento, através do incentivo do Dr. Emanuel Patrício, o qual sempre falou em buscar conhecimento científico e crescer. Aponta que, ao lado dele, cresce-se também como ser humano, pois ele é uma pessoa muito justa. Assim, conta que, ao saber dos quarenta anos dele no setor, teve em mente que era preciso fazer essa homenagem da qual ele é mais do que merecedor. Relata que só quem convive com ele no dia a dia e seus pacientes sabem o quanto luta pelo tratamento do renal crônico e pela qualidade de vida deles, o que não depende só da máquina, e sim de um bom médico, dedicado e de um bom líder. Enfatiza que o Dr. Emanuel é um líder nato, que sabe direcionar muito bem a sua equipe. Finaliza pedindo que Deus o abençoe para que ele continue esse trabalho por muitos e muitos anos. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida o Vereador Brás Zagotto para a entrega da Homenagem Especial ao Dr. Emanuel Patrício Ribeiro Gomes, que, a seguir, fará uso da palavra. / **Dr. Emanuel Patrício Ribeiro Gomes:** — Inicia registrando que foi uma surpresa para ele receber essa notícia, pois não esperava por isso, já que trabalha, seja ou não pelo SUS, e não fica aguardando esse tipo de retorno. Frisa que, quando tal retorno acontece, é valorizado, por representar que alguém está olhando para ele. Concorda que realmente não pode ficar com essa homenagem só para si, sendo necessário dividi-la com os seus colegas médicos, sem esquecer do pessoal da enfermagem, que tanto sofre, visto que o serviço é altamente

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

estressante. Confirma que grande parte do sucesso no trabalho se deve à enfermagem, que já chegou a trabalhar de graça por falta de salário. Cita que o hospital é filantrópico, vive das verbas do SUS, recebe sempre menos do que gasta, sendo essa a causa de alguns apertos, os quais deveriam ser desnecessários neste País. Conta que já viu funcionárias da enfermagem pedir dinheiro emprestado para trabalharem de graça em benefício dos doentes, vez que, nesse caso, sem o tratamento, eles morrem. Menciona que não há outro lugar para os cento e sessenta renais crônicos se tratarem, e isso já causou à equipe muito sofrimento. Enfatiza que gostaria de ver a classe política pensar um pouco mais nos hospitais filantrópicos. Finaliza, manifestando sua gratidão a quem se lembrou de que ele ainda trabalha por amor à causa. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Encerrada a homenagem, declara a sessão suspensa pelo tempo de sete minutos para o registro de uma foto oficial. / Reaberta a sessão, às 16:40 horas, teve prosseguimento o **Pequeno Expediente.** / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra com satisfação a inauguração da reforma do Colégio Valdir Freitas, ocorrida hoje, na parte da manhã, com as presenças dos Secretários Paulo Miranda e Mário, que representaram o prefeito. Classifica que foi uma decisão sensata do prefeito determinar que as reformas de várias escolas de Cachoeiro fossem feitas com os Conselhos Comunitários e os gestores, pois isso fez multiplicar o dinheiro. Segue parabenizando o prefeito por ter enviado à Câmara Municipal o projeto que dispõe sobre a redução da taxa de recolhimento dos resíduos hospitalares, criada na gestão passada e que estava com uma alta inadimplência, com os pequenos pagando pelos grandes. Explica que, agora, principalmente os donos de farmácias estão satisfeitos com a nova taxa justa para o serviço que será feito pela prefeitura ou por uma empresa. Destaca que esteve na Selita, ao lado de seis colegas vereadores, ocasião em que lhes foi apresentado o projeto de mudança das instalações da fábrica da cooperativa. Ressalta que se trata de um projeto audacioso, que requererá cerca de 70 milhões de reais de investimento. Acrescenta que a cooperativa fez algumas ponderações, entre elas uma dirigida ao Governo do Estado, através de um documento assinado pela maioria dos vereadores e levado pelo presidente desta Casa de Leis para ser entregue hoje ao governador. Informa que a pedra inicial da nova fábrica será lançada hoje. Seguindo, entrega o Título de Servidor Padrão ao seu homenageado, o motorista do ônibus que transporta as pessoas para os velórios, Sr. Luiz Carlos Gomes Santana, o qual, por estar trabalhando, não pôde comparecer à sessão solene realizada em novembro. Finaliza elogiando a dedicação e a responsabilidade do citado servidor no exercício de sua função. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Vereador Brás Zagotto pela iniciativa de homenagear o profissional médico com quarenta anos de carreira. Aproveita o momento para fazer referência ao projeto de ampliação e reforma do Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa, adiantando que o mesmo está sendo elaborado de forma magnífica e que será um show, caso venha a ser colocado em prática. Lembra que sempre falou sobre a necessidade de usar aquele espaço para levar para lá todo o processo administrativo da prefeitura, arrumando-se um outro local adequado e maior para a construção de um parque de exposições, incluindo centro de convenções e áreas para as mais diversas competições. Frisa que ficou impressionado com o projeto que lhe foi apresentado pelo Secretário Robertson, pois o seu entendimento é que Cachoeiro precisa crescer, mostrando o que tem de melhor. Aponta que atualmente o Município não dispõe de um espaço para realizar grandes eventos, exposições e convenções, sem contar os problemas de logística, a começar pelo aeroporto que, durante um bom tempo,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

ficou sem funcionar à noite e à situação da BR 101, que era horrível, mas começou a melhorar com a duplicação. Menciona que, por sua posição de polo do Sul do Estado, diante dos investimentos que acontecerão na região litorânea, Cachoeiro precisa se organizar para receber grandes projetos. Segue agradecendo aos colegas vereadores pelo trabalho que, juntos, realizaram neste ano de 2017, especialmente por ser o primeiro mandato de doze deles. Relata que a Casa hoje já está mais madura, o que é importante para dar seguimento ao trabalho até 2020. Encerra dizendo que não tem dúvida de que a Casa avançará muito com os mais diversos projetos a serem debatidos no próximo ano. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Inicia ressaltando que, como esta é a última sessão ordinária do ano, assim como ele, acredita que os colegas vereadores estejam fazendo uma análise de tudo o que passaram em 2017, especialmente os mais novos para quem a experiência da vereança impactou a vida. Reflete que na política há os momentos de semear, que ocorrem antes de ser vereador para aqueles que se preocupam com a vida pública e social e com os problemas do Município, tendo no coração o desejo de buscar resolvê-los. Frisa que, assim, alguns vão semeando no grande canteiro chamado Cachoeiro de Itapemirim os sonhos que, ao serem compartilhados com as pessoas, viram projetos e acabam gerando o mandato, conforme foi o seu caso. Analisa que, ao assumir o mandato, chega-se a esta Casa com euforia, querendo fazer muitas coisas, para logo colher resultados, mas, infelizmente, 2017 ainda não foi o ano para isso, e sim de cultivar aquilo que foi semeado antes de ser vereador. Relata sua esperança de que, lá na frente, com esse trabalho de buscar emendas parlamentares e projetos, surjam os frutos para eles, enquanto vereadores, e para aqueles que lhes confiaram o voto e o mandato. Segue agradecendo esses momentos especiais de aprendizado e também de muita labuta para atingir os objetivos que espera alcançar em favor das pessoas que confiaram nele. Diz que não mediu esforços para buscar os recursos tão escassos em tempos difíceis para a sociedade e, embora não tenha conseguido todos os que gostaria, avançou, deu passos importantes para alcançar o que foi possível. Adianta que conseguiu verbas de emendas parlamentares e que algumas ruas serão asfaltadas no próximo ano, além de que, através de suas indicações e muitas reuniões com os gestores públicos, espera manter a sua região bem cuidada e limpa, também levando as respostas recebidas àqueles que lhe encaminharam as solicitações. Declara-se feliz por ter feito o que foi possível, embora, segundo registra, haja também uma angústia que acompanha o desejo de ter feito mais. Cita que nem por isso jogará a toalha, visto que 2017 foi só o primeiro dos quatro anos de mandato. Acrescenta que espera, com a parceria dos colegas e a disposição dos secretários e do prefeito em fazerem o melhor para a cidade, chegar ao final do mandato sentindo orgulho de ter sido vereador no Município de Cachoeiro de Itapemirim, que tão bem o acolheu quando veio de Muqui. Encerra desejando um Feliz Natal a todos e um ano novo repleto de realizações para os cidadãos cachoeirenses. / **Alexon Soares Cipriano:** — Dentro do que foi lido no Expediente da Mesa, destaca um requerimento, enviando votos de pesar aos familiares do Sr. Alberto, esposo da Vereadora de Atílio Vivácqua, Graceli Esteves Silva, que faleceu no último domingo. Registra que estão nesta Casa dois processos jurídicos, encaminhados pelo Dr. Robson, que se referem a ações por usucapião, cujos relatórios solicitará ao presidente que sejam colocados em pauta hoje. Esclarece que, enquanto presidente da Comissão de Mobilidade e Acessibilidade, esteve visitando o local, ao lado do relator Brás e do membro Delandi, constatando que não há nenhum empecilho para que seja dado usucapião dessas áreas às duas famílias, tendo sido cumpridas todas as exigências.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Segue pedindo aos colegas que votem a favor, adiantando que os citados relatórios foram muito bem preparados. Agradece a seus cinco assessores, aos seus pares, aos funcionários da Câmara Municipal e aos assessores dos colegas, salientando que ninguém faz nada sozinho. Enfatiza que nesta Casa todos estão aprendendo, imbuídos do único objetivo, que é representar bem a população que lhes confiou o mandato de quatro anos e, acima de tudo, elevar o nome desta Casa Legislativa, em função da qualidade dos projetos e das matérias nela discutidas. Finaliza, desejando que todos tenham um 2018 de muito trabalho e de esperança, conforme diz a Palavra de Deus, de que dias melhores virão, com vistas a contribuir para melhorar ainda mais a vida dos cachoeirenses. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Inicia agradecendo por sua caminhada de quase trezentos e sessenta e cinco dias de um mandato para o qual foi eleito para representar uma população de mais de duzentos mil habitantes, que o acolheu há vinte quatro anos, quando veio da pequena Sooretama. Diz que hoje se sente um cidadão cachoeirense, apesar de não ter nascido nesta cidade. Menciona que aprendeu muito nesta Casa e deseja aprender mais com cada vereador, com sua forma particular de fazer política. Admite que sabe pouco de política, mas que espera aprender para fazer benfeito o seu trabalho. Segue desejando um Feliz Natal aos vereadores, assessores e colegas servidores e que o próximo ano seja melhor para todos. Manifesta o seu desejo de ver o prefeito aplicar bem, em obras, para a felicidade dos munícipes, esses 150 milhões de reais votados nesta Casa. Solicita que sejam incluídos na pauta do dia os projetos de lei de sua iniciativa, especificamente o que dispõe sobre a instalação de guarda-volumes nos bancos e o que prevê a instalação de brinquedos adaptados para as crianças deficientes. Agradece a Deus por ter estado aqui neste ano, aprendendo com a serenidade de uns, enquanto alguns são leões, conforme ele mesmo foi classificado nesta Casa hoje. Discorda dessa classificação, salientando que não é leão, e sim uma pessoa verdadeira, que fala aquilo que deve ser dito. Finaliza desejando um Feliz Natal e as bênçãos de Deus a todos. / **Brás Zagotto:** — Começa discorrendo sobre a homenagem concedida ao nefrologista Emanuel Patrício, lembrando que ele e sua equipe atendem a todos os renais crônicos do Sul do Estado. Adianta que a sua fala hoje é de agradecimento por mais este ano, ao mesmo tempo em que deseja que Deus conceda a todos os cachoeirenses um Feliz Natal e um 2018 repleto de paz e saúde. Parabeniza os assessores e os servidores efetivos da Câmara Municipal pelo bom trabalho realizado. Também agradece e parabeniza os colegas vereadores, destacando que os novos foram uma surpresa muito grande e mostraram que o povo realmente soube escolher. Por fim, elogia a pessoa do Vereador Higner Mansur, ao lado do qual já esteve também em mandato anterior, destacando que sempre o teve como uma referência para esta Casa, pela inteligência, cultura e amizade que dedica a todos. / **Rodrigo Sandi:** — Deseja um Feliz Natal aos vereadores, servidores, assessores, cachoeirenses e, em especial, a sua comunidade do Bairro Zumbi. Registra sua alegria em ter estado nesta Casa durante este ano, podendo contribuir e ajudar os colegas e o prefeito na luta para fazer com que Cachoeiro de Itapemirim cresça e tenha novos horizontes. Segue mencionando que em Cachoeiro alguns carros foram guinchados pela Guarda Municipal e que, quanto a isso, cabe registrar a seguinte frase ouvida na palestra do Murilo: “Cidades são feitas para as pessoas”. Dessa forma, aponta que as calçadas são patrimônio das pessoas, e não dos carros, para os quais há estacionamentos na rua. Enfatiza que, apesar de as pessoas ficarem tristes pela forma como foram abordadas, essa atitude da Guarda deve servir de exemplo para outros motoristas não mais estacionarem nas calçadas,

7

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cuja destinação é o tráfego de pedestres. Ainda mencionando a fala do Secretário Murilo, diz que foi possível perceber como Bogotá e Medellín conseguiram construir um novo horizonte para aquelas pessoas, através do prefeito que decidiu trabalhar para os pobres, providenciando hospitais, transporte de qualidade, de maneira a que não houvesse desculpas para o mau atendimento. Frisa que, através desse trabalho, eles conseguiram acabar com a violência, sem o uso da força, e sim pela oferta de educação e de nova estrutura de vida. Agradece ao Vereador Higner por ter-lhes apresentado ao livro “As Lições de Bogotá e Medellín” como incentivo na busca de novos horizontes também para Cachoeiro de Itapemirim. Encerra registrando a seguinte mensagem de incentivo a todos os vereadores: “Se não puder voar, corra; se não puder correr, ande; se não puder andar, rasteje, mas continue em frente de qualquer jeito”. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Começa fazendo um agradecimento a sua família por ter estado ao seu lado neste ano de muito trabalho, que foi produtivo, embora não chegando a alcançar tudo aquilo que desejou. Frisa que certamente a conclusão virá em 2018, assim como virão os novos projetos para Cachoeiro de Itapemirim. Registra agradecimentos também a sua assessoria e, principalmente, aos professores de educação física, os quais contribuíram muito com o seu trabalho realizado em 2017. Agradece também pela amizade bacana que surgiu entre os colegas vereadores, citando que pretende cultivá-la por toda a sua vida. Menciona que conseguiu aprovar algumas leis; outras, não, mas que há projetos para vigorar em 2018, e que, pensando positivo, o pouco que se faz é muito para quem não tem nada. Ressalta que, embora alguém tenha dito aqui que a Selita construirá nova fábrica, ela tem um TAC – Termo de Ajuste de Conduta, referente ao Bairro Basílio Pimenta, o qual ainda não foi cumprido, e, segundo uma denúncia que recebeu, com fotos e vídeos, a cooperativa lança indevidamente o soro do leite também no bairro adjacente. Explica que esse soro vai para a rede de drenagem e acaba por poluir o rio. Diz que essa é uma questão de responsabilidade social e ambiental. Segue indagando onde está a viabilidade dos TAC’s no Município, acrescentando que, até o presente momento, não viu nenhum benefício. Salienta que a população não aguenta mais o mau cheiro, cabendo aos órgãos competentes fiscalizar e notificar até fazer com que a Selita respeite a comunidade. Ressalta que os elogios são feitos à cooperativa, porém, quando for para cobrar, também é preciso fazer isso, sem ofender, com o objetivo de buscar o bem-estar da população, que colocou os vereadores nesta Casa para representá-la. Finaliza dizendo que encaminhará a citada denúncia à prefeitura, ao setor de meio ambiente e a todos os órgãos responsáveis, cobrando do Município que resolva o problema, agindo com responsabilidade em relação a essa antiga questão de lançamento de dejetos no Rio Itapemirim. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Inicia registrando que hoje é um dia de grande alegria para o Município, pois uma comitiva desta Casa acompanhou o prefeito a Vitória, ocasião em que o governador assinou a ordem de serviço para colocar fim ao desarmamento da Guarda Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Explica que, logo que a Guarda Municipal finalizar o curso, será colocado fim a uma pendência de dez anos de judicialização. Destaca também que, nessa ida à capital, foi confirmado o bom andamento da alteração do endereço da Delegacia da Mulher, um pleito que havia feito ao governador. Conta que o processo de mudança de endereço da citada delegacia para o prédio onde funcionava a Defensoria Pública já está adiantado, dependendo apenas de alguns ajustes de ordem técnica. Diz-se muito feliz com o fato de o Governo do Estado não ter deixado esse seu pedido em cima da mesa. Cita que também deu uma cutucada quanto ao pedido de retorno

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

do 190, ao que lhe foi respondido que, no início do próximo ano, o Município terá uma grata surpresa quanto a isso, provavelmente a ampliação do serviço. Segue, em nome da Câmara Municipal, agradecendo ao Governo do Estado por ter proporcionado uma manhã vitoriosa para esta cidade. Em seguida, registra agradecimentos também ao DER pela obra de duplicação da Rodovia 482, já oferecendo mais segurança. Em referência à postagem feita pelo Vereador Sílvio em sua rede social sobre a colocação de um mata-burro na sua região, registra que, com pouco, se consegue atender a um público de mil e quinhentas pessoas, permitindo que o homem do campo possa escoar suas mercadorias, tendo como passar pela estrada e se locomover. Cita que o homem do campo quer pouco, pois um ensaibramento benfeito dura dez anos, conforme se viu com o trabalho realizado pelo Vereador Brás Zagotto, quando esteve à frente da Secretaria de Interior. Encerra desejando um Feliz Natal a todos. / **Sílvio Coelho Neto:** — Dirigindo-se ao povo do Bairro Aeroporto, a alguns eleitores da Família Calegari, que na semana anterior, com receio das consequências em caso de chuva forte, reclamaram que o córrego estava com muitas árvores caídas dentro dele, obstruindo a passagem de água, diz que entrou em contato com o Secretário Robertson e, após muita luta para conseguir a autorização da Secretaria de Meio Ambiente, o serviço será concluído nesta tarde. Salienta que esse trabalho citado pela Vereadora Renata é para ele uma terapia de final de semana, visto que fica muito feliz quando consegue fazer alguma coisa para o povo do interior. Menciona que a prefeitura não tem mais disponível uma forma para mata-burro, mas que isso está sendo confeccionado. Frisa que conseguiu um mata-burro emprestado com um morador de Retiro para colocar em um local, tendo ficado muito preocupado, porque houve uma briga entre vizinhos que foram parar até na delegacia, cabendo-lhe interferir para evitar que ocorresse coisa pior. Fala também sobre a Ponte da Revolta, destacando que cuida dela diariamente para que não haja problemas, tendo inclusive providenciado a sinalização para a mesma que, por ser uma quina, é muito perigosa. Registra agradecimentos ao amigo Toninho Zampiroli, com quem conseguiu uns bancos para a praça de Jabuticabeira, destacando que ficou linda. Prossegue agradecendo também ao secretário de Obras, através do Subsecretário Tubarão, pelo ensaibramento de uma rua chamada Vila Pontal, em São Joaquim, para a qual pretende incluir no orçamento verbas para drenagem e asfaltamento. Dando continuidade ao seu discurso, agradece ainda à Secretária Luciara, ao Fábio Gava, ao João e a toda a equipe da Secretaria de Saúde que passou por Conduro dando fim aos mosquitos. Diz aos colegas que é uma grande honra estar numa Câmara tão unida como está sendo esta, diferente de outras que já acompanhou, época em que havia apenas treze vereadores. Frisa que, com a ajuda de Deus, a quem pediu tranquilidade e sabedoria, está completando doze meses de mandato, tendo conseguido alcançar mais segurança para enfrentar o seu pior inimigo que era o microfone. Finaliza desejando um Feliz Natal a todos e dizendo aos colegas que se sintam abraçados por ele. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Recorda que a Vereadora Renata já utilizou a tribuna para falar sobre a ida dos representantes desta Casa a Vitória, onde tiveram uma agenda positiva e produtiva, já que foi assinado o convênio com o Governo do Estado, permitindo que os guardas municipais façam o curso e possam voltar a portar armas para defender a população. Frisa que a Guarda Municipal é composta de bravos homens, que, por ocasião da greve da Polícia Militar, foram às ruas proteger a população. Segue respondendo ao Vereador Brás que o curso será ofertado aqui. Cita que, aproveitando a ocasião, foi entregue por ele ao governador o documento, assinado pela maioria dos vereadores, com o pleito da Cooperativa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

de Lacticínios Selita. Informa que estiveram reunidos com o Rubens Moreira e a diretoria da cooperativa, quando lhes apresentaram a história da Selita e os projetos para o presente e o futuro. Comunica que a cooperativa adquiriu uma área de vinte e cinco mil alqueires de terra, na Safra, onde já está começando a terraplanagem para fazer uma grande fábrica, com vistas a atender o Brasil afora. Explica que o pleito da Selita gira em torno da concorrência desleal que há em relação aos produtos que saem daqui para outros Estados, pagando um tributo muito maior do que quando os de fora entram aqui. Diz que, quanto a isso, a resposta do governador foi de que, em breve, atenderá ao pleito da cooperativa. Agradece aos funcionários da Casa, aos vereadores e servidores, explicando que, se demorou um pouco para dar algumas respostas, foi para dar o “sim” com cautela e responsabilidade. Novamente agradece à população pela solidariedade manifestada quando do acidente sofrido por ele, a qual até hoje recebe da parte daqueles que torceram e torcem pela sua recuperação. Convida a todos para a sessão extraordinária em que será apreciado o Orçamento/2018 e também para outra, caso seja necessária. Finaliza, desejando desde já um Feliz Natal e um ano novo cheio de paz e saúde para todos. / Em seguida, passou-se ao **Grande Expediente**, ocasião em que ocupou a tribuna o Edil **Higner Mansur**: — Inicia dizendo que, como sempre faz, também hoje lerá, para registro, o seguinte discurso: “Muita coisa me assustou neste ano como vereador de volta à Casa. Muita coisa já deixei inscrita em reuniões passadas, algumas lidas em discursos escritos, para que a memória não me traísse e permanecesse o sentimento. Tinha muita coisa para falar neste Grande Expediente de hoje, a propósito desses últimos meses, coisas não faladas, mas não vai dar tempo. Por isso, falo só de dois assuntos, não sem antes relembrar o diálogo que tive com o prefeito, no dia do ‘Literatura Fantástica’, seminário organizado por Rômulo Fellipe, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e, ainda, não sem relembrar texto do Padre Vieira, no seu Sermão do Bom Ladrão. O que falei ao prefeito, em quem confio na honestidade, foi: na vida política, trilhando ele o bom caminho, se um dia tiver ele apenas dois cidadãos ao seu lado, um deles serei eu, que não me deixarei vencer por cantos de sereia. Não estou aqui para tal, estou para legislar e fiscalizar, doa a quem doer e, como não confessar, às vezes, dói em mim. Mas o que fazer? Lembrando o Padre Vieira, trilho esse caminho, quando diz: ‘o que não se pode calar com boa consciência, ainda que seja com repugnância, é forçoso que se diga’. E já entro nos dois assuntos a que me referi e que, neste momento, tem me preocupado mais do que os outros. O primeiro assunto versa sobre concurso público. A prefeitura preferiu fazer processo seletivo, em vez concurso público, que é o que manda a lei. Questionei por escrito, em requerimento aprovado à unanimidade na Câmara, o porquê da irregularidade e recebi a resposta da Secretaria de Educação de que ali não tinha irregularidade alguma, era processo seletivo e pronto. A par de, com isso, afundar ainda mais o IPACI, contratados e celetistas não contribuem com esse instituto, o processo seletivo municipal e todas suas normas são ilegais e inconstitucionais. Estou muito preocupado aonde vai dar isso. Sem espírito de vingança, que não o tenho, informo que estou encaminhando a resposta que recebi do Município ao Ministério Público, com minhas considerações legais, na expectativa de que a ilegalidade e a inconstitucionalidade sejam logo barradas na Justiça, evitando maior problema para gestores municipais. Não faço com a mesma alegria, entre aspas, que fiz em outras administrações, mas faço firme no Padre Vieira: ‘o que não se pode calar com boa consciência, ainda que seja com repugnância, é forçoso que se diga’. O segundo assunto é o empréstimo de 150 milhões que nos enfiaram goela abaixo,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

sem que tenha sido apresentado qualquer estudo mínimo que indicasse, oficialmente, para onde e para que obras iriam os milhões. Falo em teoria, mas falo por experiência, experiência, aliás, que até quem não sabe de nada antevê: armadilhas de ano eleitoral, com dificuldades evidentes de captação de recursos, eleição de presidente, governador, senadores, deputados federais e deputados estaduais. Sem querer acusar ninguém, e não estou fazendo, sei o que digo. Quase 70 anos de idade, tanto tempo na política e na vida mundana, só se eu fosse idiota e acreditasse em duendes. Deixo claro que não é nada que vi, mas são coisas que uma pessoa sã sente. E mais desse projeto goela abaixo que nos empurraram: o dinheiro já está a caminho. Espero que não venha célere, e sim devagar, a passos de cágado, como vem, ou parece vir, a reforma do Plano Diretor Municipal - PDM, atrasado em 14 meses, sendo 12 meses de atraso de responsabilidade da atual administração. O que tem o PDM a ver com o empréstimo goela abaixo? Simples, no papel que nos passaram, respeito a assinatura aposta nele, mas não creio no que nele está apostado, estão não só as obras, lá estão obras que, eventualmente, podem não ser aceitas na reforma do PDM e não terem tanto valor quanto está se dando a elas. Por esses dois motivos principais de primeiro ano de governo e por muitos mais, estarei vigiando e orando, como nos ensinou Jesus, em Mateus (26, 40-41): ‘Será que vocês não podem vigiar comigo nem ao menos uma hora? Vigiem e orem para que não sejam tentados. O espírito está pronto para resistir à tentação, mas o corpo é fraco’. Amém”. / Na sequência, teve início o **Horário das Lideranças: / Higner Mansur (PSB):** — Agradece ao Presidente Alexandre por tê-lo deixado durante todo esse tempo na liderança do PSB, mesmo partido do governo, com independência em relação ao mesmo. Lembrando que, como sempre costuma dizer que “alguém um dia lerá as atas”, fará um registro de matéria preparada pelo Jornalista Joel Pinto, de 1989 a 1992, época em que ele, Mansur, foi vereador por quatro meses: “Entre as novidades, a aparição de Higner Mansur, um advogado, um legislador em essência, passagem positiva que em pouco tempo lhe garantiu a eleição no seguinte período legislativo”. Cita que no seguinte período legislativo, 1993 a 1996, esse mesmo jornalista disse: “Mesmo fazendo o papel de andorinha, o Edil Higner Mansur demonstra que a qualidade no legislador é tarefa que o povo deve perseguir na busca por uma melhor representação.” Deixa claro que entende essas falas como um elogio e uma espécie de prestação de contas muito simples e rápida, por ser exatamente isso o que está fazendo nesta Câmara. Frisa que, neste momento, pretende falar dos socialistas e que, por isso, fará um registro de texto do jornal do Partido Socialista Brasileiro, datado de 07/10/1947, onde um cidadão, de dezoito anos, chamado Gilson Carone, já com espírito socialista, saiu de Cachoeiro e foi até Urucânia, cidade do interior de Minas Gerais, onde havia o Padre Antônio, que fazia milagres, muito famoso na época, inclusive saía daqui muita gente para visitá-lo. Menciona que parte dos socialistas acreditam em Deus em uma hora e na outra não. Frisa que não sabia se o Gilson era assim, mas que o Sr. Meirelles não acreditava, embora, quando ouvia uma boa notícia, costuma dizer “graças a Deus”. Aponta que o socialista sabe criticar e também elogiar; assim, o cidadão citado, que certamente não era um religioso, disse: “E quem ainda não acreditar no que viu de milagres suceder naquele cantinho sossegado do Estado de Minas, vá ao menos por espírito de curiosidade testemunhar, como nós o fizemos, que acontece mesmo muita coisa estranha neste mundo em que vivemos, como o caso de Maria Santos Pinta, uma graciosa mocinha de dezessete anos, filha de Joaquim Rena e Odila, residente em Boa Esperança, surda e muda de nascimento. Muitas horas após a bênção do padre, começa ela a ouvir. É interessante acentuar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

que essa menina viajou conosco para Urucânia, não entendendo nada do que falávamos.” Frisa que Gilson Carone, não sendo religioso, foi capaz de reconhecer aquele milagre que viu acontecer, ao mesmo tempo em que também soube dizer o seguinte: “O movimento em Urucânia é intenso, a multidão começa a se aglomerar defronte à igreja à espera do início da missa. Aproveitando-se da ocasião, indivíduos, munidos de retratos do Padre Antônio, com medalhas e novenas de Nossa Senhora das Graças, vendem-nos a preços exorbitantes, explorando impiedosamente o povo”. Finaliza enfatizando que esse é o verdadeiro socialista que sabe reconhecer aquilo que não está ao seu alcance e no que, eventualmente, pode acreditar, mas também sabe fazer a denúncia no momento certo. / **Alexandre Andreza Macedo (DEM):** — Externa seu agradecimento aos funcionários da Casa e aos seus assessores, pedindo desculpas a esses últimos, especialmente se, em algum momento, no calor de querer atender a sua comunidade, os ofendeu. Segue registrando agradecimentos a sua comunidade de Itaoca e a todo o Cachoeiro de Itapemirim pela paciência demonstrada para com ele. Discorda do colega Higner Mansur quanto ao que foi dito sobre os 150 milhões de reais aprovados nesta Casa, lembrando que o papel dos vereadores agora é fiscalizar. Quanto a aprovar, destaca que foi oportunizada ao prefeito condições de fazer um bom trabalho para que as indicações desta Casa, que batem na administração e voltam sem atendimento devido à falta de recursos, sejam cobradas. Recorda que, antes, foi feito um levantamento, mostrando que a prefeitura podia arcar com um empréstimo de até 200 milhões de reais, mas que, dentro da responsabilidade do prefeito e do que precisava para tocar Cachoeiro de forma legal, ele pegou 150 milhões de reais, cabendo aos vereadores fiscalizar. Dirigindo-se ao Presidente Alexandre Bastos, agradece-o, destacando que se sente muito feliz em conhecê-lo e de ter votado nele para presidir a Câmara Municipal, o que, adianta, fará novamente, se for preciso. Cita que o presidente passou por uma situação difícil e que ele, Alexandre Andreza, orou muito por sua recuperação e por sua família para dar ao colega a força necessária. Destaca que esta é uma Câmara Municipal unida e responsável, conforme disse o Vereador Sílvio Coelho, como fruto da gestão do presidente. Segue agradecendo ao presidente por ter expressado que essa sua admiração é recíproca e verdadeira. Quanto à Vereadora Renata, diz que foi um prazer conhecê-la e vê-la representando as mulheres nesta Casa com garra, sabedoria, esforço e liderança. Encerra dizendo que outro prazer é trabalhar ao lado do amigo Silvinho, também um representante do interior. / Dando continuidade, passou-se à **Ordem do dia:** / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Solicita, considerando ser esta a última sessão do ano, que seja incluído na pauta, já para a 2ª Discussão, o Projeto de Lei 116/2017, que declara de utilidade pública o Grêmio Santo Agostinho, o qual já possui todos os pareceres. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / **Allan Albert Lourenço Ferreira, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que sejam incluídos para a 2ª Discussão os Projetos de Lei 112, 136 e o Recurso ao Plenário 03/2017, referente ao Projeto de Lei 113/2017. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Indaga se os projetos estão com os pareceres. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Reforça que não está falando de pareceres, e sim pedindo que seja suprimida da 1ª Discussão. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Explica que o Projeto de Lei 136/2017, de iniciativa do Vereador Allan, está com o parecer redigido, necessitando tão somente da assinatura e concordância do presidente e do membro da comissão. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Indaga ao presidente e ao membro da comissão se esse projeto

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

proposto pelo Vereador Allan pode ser incluído na pauta. / **Higner Mansur:** — Responde que, do mesmo jeito que não assinou os outros pareceres, também não assinará o referente a esse projeto, deixando claro que não significa nenhum demérito para o vereador, apenas precisa seguir uma norma para que não lhe joguem na cara que aprovou esse e o outro não. Cita que, nesse caso concreto, por ser um projeto mais simples, não atrapalhará, já lembrando que, contra sua vontade, têm sido aprovadas na Casa coisas sem pareceres. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Frisa que, como se trata da última sessão do ano, será acatado o pedido do Vereador Allan. / **Rodrigo Sandi:** — Solicita ao presidente a inclusão do Projetos de Lei 99 e 103/2017 na pauta, frisando que os mesmos já possuem o parecer das comissões. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita que sejam incluídos na pauta do dia os Projetos de Lei 135, 140, 141, 142, 144 e 145/2017, todos de iniciativa do Poder Executivo, e o Recurso ao Plenário referente à devolução do Projeto de Lei 109/2017, assim como os Vetos 06 e 07/2017. / **Sílvio Coelho Neto, levantando questão de ordem:** — Solicita que o Projeto de Lei 137/2017 seja incluído na pauta do dia. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Esclarece que, quanto ao Projeto de Lei 145/2017, na verdade, deseja que seja incluído o Substitutivo 02, referente ao mesmo. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):**— Anuncia que consultará o plenário quanto aos vetos e aos projetos que o Vereador Delandi solicitou para serem incluídos na pauta. / **Higner Mansur:** — Adianta que, pelo atropelamento do Regimento Interno, seu voto será “não”. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Cita que, pelo que entendeu da fala do presidente, haveria uma convocação extraordinária, caso fosse necessária. Indaga se há esse interesse e adianta que essa resposta influenciará no seu posicionamento agora. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Explica que, caso fique algum projeto sem votar por falta de parecer, para poder fechar o ano, será necessária a convocação extraordinária da sua parte ou da do prefeito, que também possui essa prerrogativa. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Concorde quanto a também ser prerrogativa do prefeito solicitar uma sessão extraordinária para votação de projetos do interesse dele, mas, que, em sua modesta opinião, com um esforço a mais para que haja a chamada limpeza de pauta, não vê projetos que dificultem isso, a não ser que falem pareceres da Comissão de Justiça e que os mesmos sejam imprescindíveis. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Indaga se amanhã haverá reunião da CCJR. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Responde que teria, caso houvesse mais sessões ordinárias. Assim, explica que, se o presidente não decretar uma extraordinária, dará parecer em projeto que será devolvido. Quanto a alguns projetos, a exemplo daquele proposto pelo Vereador Allan, diz que preparou o parecer, podendo o presidente da comissão divergir. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pergunta ao Vereador Higner Mansur, presidente da Comissão de Justiça, se será possível suspender a sessão por alguns minutos para que sejam dados os pareceres. / **Higner Mansur:** — Responde que, em seu entendimento, isso não será possível e sugere ao presidente que atropele tudo como foi feito com o projeto de lei dos 150 milhões de reais, consultando o plenário, já que esse projeto é tão “baratinho”. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Define que a decisão será submetida ao plenário. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta se a votação será em bloco, já que o seu pedido foi para a inclusão de vários projetos. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Discorda,

13

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

registrando que deseja a apreciação de forma individual, porque há alguns projetos sem pareceres. Diz que achou a colocação do Vereador Maitan pertinente. / **Delandi Pereira Macedo:** — Explica que o que está em discussão é a inclusão dos projetos na pauta, e não o teor deles. / **Higner Mansur:** — Deixa claro que provavelmente votará contra todos os projetos, mas, diante do que foi dito pelo Vereador Diogo, o colega pode votar a favor de alguns e contra outros; portanto, seria injusta essa votação em bloco. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Alerta que acabarão por votar alguns projetos sem pareceres, apesar de os mesmos estarem confeccionados, faltando passar pelo crivo dos outros componentes da comissão. Cita que os seus pareceres foram preparados para serem apreciados na quarta-feira pela comissão e, caso o presidente e o membro não puderem analisá-los agora, ficará para amanhã. Menciona que seu maior empenho foi para dar os pareceres aos projetos apresentados pelos colegas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Adianta que não é seu desejo entrar em radicalismo e que apenas gostaria de frisar que a relatoria da Comissão de Constituição deu os pareceres; então, caso a citada comissão não queira inseri-los nos projetos, que a sessão seja suspensa até que isso seja feito, ou, então, que se nomeie um ‘ad hoc’, conforme previsto regimentalmente. / **Higner Mansur:** — Enfatiza que gostaria de saber onde se encontra isso no Regimento Interno. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede que, como hoje é limpeza de pauta, sua sugestão seja acatada, salientando que não se justifica convocar outra sessão para que apenas a comissão assine os pareceres que já estão prontos. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz ao presidente que, se houver a possibilidade de convocar outra sessão, seu voto será a favor, por entender que a Casa precisa extinguir a expressão “limpeza de pauta”, que, no Legislativo, é algo muito imoral, diante da seriedade exigida para apreciação dos projetos. Assim, adianta que, não importando se esta sessão termine depois da meia noite, é preciso apreciar projeto por projeto, tendo os mesmos os pareceres. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Diante do fato de o presidente da comissão não aceitar que a sessão seja suspensa para que ele assine os pareceres, a inclusão ou não dos projetos na pauta será definida pelo plenário. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Pergunta quanto são os projetos sem pareceres. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Responde que são seis. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Diz que, se esses seis pareceres estão prontos, faltando apenas ser assinados pelos outros membros da Comissão de Constituição, a sessão poderia ser suspensa para que isso seja feito, resolvendo-se a situação de uma vez. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Deixa claro que não é seu desejo colocar o Vereador Higner em uma situação desconfortável, pois, regimentalmente, a comissão se reuniria amanhã. Frisa que, como esta é a última ordinária e em razão do compromisso assumido com os colegas de dar parecer aos projetos deles, foi o que fez. Esclarece que se tratou de um compromisso da relatoria da comissão. Informa que deu o parecer em vetos para efetivamente nortear com o Regimento Interno, de maneira a que a comissão cumprisse o seu compromisso. Salienta que, se o presidente da comissão não quiser assinar o parecer, o presidente da Casa pode convocar a suplente, que é a Vereadora Renata. Diz que essa é uma decisão desagradável, mas que o presidente poderia tomá-la. Repete que o Vereador Higner não pode ser culpado por tudo o que está acontecendo aqui, visto que ele tem o prazo até amanhã. / **Rodrigo Sandi, levantando questão de ordem:** — Recorda que a Mesa já acatou o pedido para que os seus projetos e os do Vereador Allan fossem votados hoje. Assim, pede que seja logo definida essa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

questão dos projetos do Executivo para não atrapalhar a votação das propostas dos vereadores. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Confirma que a inclusão solicitada pelos dois vereadores já foi acatada. / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Solicita que os dois processos de usucapião, aos quais se referiu no início da sessão, sejam incluídos na pauta, visto que já estão com os pareceres pedidos pelo Dr. Robson Louzada. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Lembra que, quanto aos projetos para os quais o Vereador Delandi solicitou a inclusão, alguns estão com pareceres prontos, mas não assinados por todos os componentes da comissão. Dessa forma, salienta que, se os vereadores não quiserem votar sem os pareceres, digam “não” e, assim, será convocada outra sessão. Agora, em caso de votação “sim”, enfatiza que as matérias serão incluídas na pauta de hoje. / Posto em votação **o pedido de inclusão na pauta das matérias acima mencionadas**, pelo Vereador Delandi Pereira Macedo, **foi aprovado**, por dezesseis votos contra um do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votou contra:** Higner Mansur. / **Sílvio Coelho Neto, levantando questão de ordem:** — Lembra ao presidente do pedido que fez quanto à inclusão do Projeto de Lei 137/2017 na pauta. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / **Alexon Soares Cipriano levantando questão de ordem:** — Explica que há dois processos jurídicos de usucapião, encaminhados pelo Dr. Robson à procuradoria da Casa, solicitando um parecer. Cita que foi feita visita ao local, e o parecer foi preparado pela assessoria jurídica do Vereador Brás, junto com a do Delandi, sendo constatado que não há nenhum impedimento no sentido de invasão de área pública e de mobilidade. / **Wallace Marvila Fernandes, levantando questão de ordem:** — Frisa que é bom ler esse parecer, visto que os vereadores não sabem que terreno é esse nem como foi apreciado. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Aponta que, como os processos não são projetos de lei, não há obrigatoriedade de devolução, podendo, dessa forma, ficar para serem apreciados na primeira sessão do próximo ano. Informa que processo de usucapião nem é para passar por aqui, sendo isso excesso de zelo, algo que não pode ser apreciado açodadamente. / **Alexon Soares Cipriano:** — Concorda com a vereadora quanto a deixar os processos para serem apreciados no próximo ano. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Solicita a inclusão na pauta do Projeto de Lei 65/2017, que dispõe sobre denominação de via pública. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Declara acatado o pedido. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e projetos de homenagens sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Em seguida, postas em votação, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496 e 1497/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1499/2017 – Rodrigo Sandi; 1515/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1520 e 1521/2017 – Alexon Soares Cipriano; 1523, 1524, 1525 e 1526/2017 – Delandi Pereira Macedo; **1498/2017 – Wallace Marvila Fernandes** (Requer do Diretor da AGERSA, Sr. Vilson Carlos Gomes Coelho, esclarecimento e informação sobre o motivo pelo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

qual a Concessionária Novotrans não está atendendo à população do Bairro São Francisco de Assis); **1516/2017 – Higner Mansur** (Requer do prefeito municipal informações/respostas, firmadas e fundadas em documentos técnicos e assinadas por autoridade competente, referentes à pavimentação e ao esgotamento pluvial de rua do Bairro Gilberto Machado); **1518/2017 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe como estão tecnicamente as providências relativas à escadaria que liga as Ruas Purus e Alziro Viana); **1517/2017 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe qual legislação relativa ao Plano Diretor Municipal de Cachoeiro é aplicada atualmente no Executivo); **Projeto de Decreto Legislativo 488/2017 – Mesa Diretora** (Concede Homenagem Especial). / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Sugere que sejam lidos todos os projetos referentes à denominação de vias, assim como os de homenagens e outros temas para que não pareça que é limpeza de pauta, termo que, repete, deseja ver apagado do Legislativo. / **Higner Mansur:** — Concorda com o colega. / Em seguida, **foram aprovados**, por unanimidade dos presentes, os seguintes **Projetos de Lei: 65/2017 – Edison Valentim Fassarella** (Denomina logradouro público), *com Emenda Modificativa ao artigo 1º aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **99/2017 – Rodrigo Sandi** (Dispõe sobre a identificação por placa em terrenos baldios na área urbana de Cachoeiro de Itapemirim), *com Emenda Supressiva ao artigo 4º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Emenda Aditiva ao artigo 1º e Emenda Substitutiva ao artigo 4º, apostas pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; **103/2017 – Rodrigo Sandi** (Acrescenta subitem à Lei 5.394/2002, que institui o Código Tributário de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / Dando continuidade, **foi aprovado**, por dezesseis votos contra um do plenário, **o Projeto de Lei 112/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de guarda-volumes nas agências bancárias do Município, e dá outras providências), *com Emenda Modificativa ao artigo 3º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votou contra:** Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 116/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Declara de utilidade pública municipal o Grêmio Santo Agostinho Futebol Clube, e dá outras providências), *com Emenda Supressiva ao artigo 2º, aposta pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Diogo Pereira Lube:** — Convida a vereadora a expor o objetivo dessa proposta junto à comunidade do Bairro Vila Rica, especificamente à associação e à igreja, que são tutores Grêmio Santo Agostinho, para que entendam a grandiosidade desse projeto. Frisa que buscou saber o que representava essa declaração de utilidade pública, constatando ter sido uma ótima ideia da vereadora, que possibilitará a atração de recursos. Finaliza agradecendo, como morador do bairro, a iniciativa. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Explica que, quando se propõe que uma instituição seja reconhecida como de utilidade pública, confere-se à mesma uma chancela de seriedade, a certeza de que ela faz parte da vida do Município e a credencia a buscar apoio, como subvenção e patrocínio. Cita que sabe que o Grêmio Santo Agostinho é uma instituição dentro do patrimônio da igreja, que é dos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

agostinianos, o que não é atrapalhado pelo reconhecimento, e sim corrobora para que o projeto se engrandeça, se fortaleça e apare as arestas administrativas, caso haja, de maneira a que a instituição permaneça séria, íntegra, com o seu regimento atualizado. Lembra que isso é importante para o projeto pleitear verbas públicas, inclusive cita que, no início do ano, poucas instituições puderam concorrer à oferta de verbas, porque não tinham essa documentação necessária. Frisa que o projeto foi embasado, porque há muitas reportagens sobre o Grêmio e diversas ações realizadas. Aponta que as pessoas passam, e as instituições ficam, sendo necessário fortalecer o que o Município tem de melhor, especialmente essa que cuida de crianças e de esportes. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Parabeniza a vereadora, destacando que é realmente necessário dar legalidade e ajudar essas instituições. Salienta que, como amante que é dos esportes, pode dizer que o Zezão é eterno. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que alguns de fato merecem foto na parede, estátua e todo o reconhecimento. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Relata que, com seus trinta e cinco anos de crônica esportiva, teve um programa na área, chamado Criança Cidadã, envolvendo um total de cento e trinta a cento e quarenta crianças, na faixa dos seis aos dezessete anos, sendo que o Zezão foi uma das pessoas que o ajudaram. Frisa que Zezão foi até seu treinador e que ele sabe do trabalho que é feito no Grêmio e em outros projetos, onde se cobram de algumas crianças, mas ajudando às que não tem, oferecendo passagem, cesta básica, psicólogos e todo o cuidado para livrá-las do mundo das drogas. Diante desse trabalho louvável feito pelo Grêmio, diz esperar que, num futuro bem próximo, não seja necessária a cobrança de taxas, pois, havendo recursos públicos, eles serão bem aplicados pela pessoa idônea de José de Jesus Jardim, a quem chama de dinossauro dos esportes. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que, de uma forma ou de outra, os projetos sociais precisam acontecer e, com esse reconhecimento, abre-se a possibilidade de amealharem recursos públicos e até diminuírem a cobrança. / **Rodrigo Sandi:** — Parabeniza a vereadora, destacando que a história do Grêmio não é só do Bairro Vila Rica, e sim de Cachoeiro de Itapemirim e que inclusive ele, Rodrigo, já fez parte daquele projeto. Conta que um garoto de nome Hugo, que se destacava nas quadras do Bairro Zumbi, foi apresentado por ele ao Grêmio, já adiantando que a família não podia pagar a taxa, porque os pais estavam desempregados, e o projeto abraçou o menino, sem cobrar nada. Finaliza dizendo que, com esse projeto, com certeza, o Grêmio abraçará mais crianças carentes que se destacam nos outros bairros. / Posto em votação o **Projeto de Lei 116/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 136/2017** – **Allan Albert Lourenço Ferreira** (Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência no Município, e dá outras providências). / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 137/2017** – **Sílvio Coelho Neto** (Institui a Semana do Portador de Deficiência Visual no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Afirma que essa semana é de fato necessária para que, quem sabe nela, venha a ser instalado um sinal sonoro nas principais travessias deste Município, a exemplo da frente dos hospitais e dos Correios, na praça, conforme lei aprovada aqui e apelo social, para reconhecimento dos deficientes visuais. Menciona que o Álvaro, um servidor público da Secretaria da Fazenda, é um lutador quase que uníssono quanto a essa necessidade. Finaliza parabenizando o Vereador Sílvio pela iniciativa, ao mesmo tempo em que se coloca à

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

disposição para ajudar, caso o colega vá fazer alguma ação quanto a isso. / **Sílvio Coelho Neto:** — Agradece o apoio da vereadora e diz que o seu intuito é realmente promover algumas mudanças que beneficiem os deficientes visuais. Por fim, salienta que será bem-vindo todo colega que quiser contribuir com esse trabalho. / Posto em votação o **Projeto de Lei 137/2017 foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Alexon Soares Cipriano:** — Relata que contou com o apoio dos colegas para a aprovação da Comissão de Mobilidade e de Acessibilidade, que abraça os projetos propostos pelos Vereadores Allan e Sílvio, na causa dos deficientes visuais, conforme também a lei sobre o Setembro Verde. Parabeniza os colegas, destacando a importância dos dois projetos, e agradece aos presidentes das comissões que contribuíram para que a votação dessas matérias acontecesse hoje, dando os pareceres necessários. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 15/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues** (Decisão do Recurso ao Plenário 03/2017, apresentado pelo Vereador Allan Albert Lourenço Ferreira, quanto ao Projeto de Lei 113/2017). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que há uma pendência, visto que falta o parecer da Comissão de Constituição, que é obrigatório. Esclarece que o parecer saiu do jurídico e não chegou à comissão para que ela se pronunciasse. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Aponta que o projeto é de relevância para os idosos e para as mulheres. Sendo a última sessão ordinária, pede que a Comissão de Constituição e Justiça, especificamente o Presidente Higner, assine o parecer para evitar que tenha que começar tudo de novo, sem contar que ajudará aqueles que andam de ônibus e têm o ponto de parada do coletivo bem longe de suas casas. / **Higner Mansur:** — Responde que não pode fazer isso, para não atrapalhar toda a defesa que fez sobre as irregularidades. Sugere ao vereador que peça ao presidente para submeter ao plenário. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Indaga se pode fazer isso sem a assinatura da citada comissão. Como a resposta foi positiva, solicita que os colegas decidam. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Suspende a sessão por cinco minutos para que sejam dados os pareceres ao projeto. / Reaberta a sessão, às 18:30 horas, o **Projeto de Resolução 15/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues** (Decisão do Recurso ao Plenário 03/2017, apresentado pelo Vereador Allan Albert Lourenço Ferreira, quanto ao Projeto de Lei 113/2017) **foi rejeitado**, por nove votos contra sete do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Votaram contra:** Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / **Seguem justificativas de votos.** / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Deixa claro que sua posição não foi nada pessoal, e sim porque, para além de tudo o que foi lido no parecer do procurador e da comissão, como profissional que é do transporte coletivo, pode dizer que é impossível um motorista ter que parar, depois das vinte e uma, vinte e duas horas, na porta da casa de cada passageiro que vai carregar. Alerta ao Vereador Allan, autor da proposta, que a empresa não conseguirá fazer acontecer essa lei, tendo em vista que serão gerados muitos problemas para ela e para os profissionais. Afirma que sabe da boa intenção do colega em proteger os cidadãos, mas ressalta que não poderia votar a favor do projeto nessas condições, porque iria contra a sua própria profissão de origem. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Confirma que não se trata de nada contra o autor da matéria, e sim a constatação desse problema que ocorre

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

até no transporte escolar, onde o motorista não tem condições de atender o aluno em cada casa, mesmo diante do risco causado pelos traficantes. Aponta que há coisas que não têm jeito, sendo o caso desse projeto em relação ao qual, infelizmente, não pode acompanhar o colega Allan. / **Alexon Soares Cipriano:** — Cita que votou favorável, embora entenda que a procuradoria e a Comissão de Justiça tenham rejeitado a proposta por terem que seguir os parâmetros legais. Afirma, entretanto, como ex-fiscal da Viação Flecha Branca, que, querendo ou não, essa prática já acontece diariamente, pois existe um acordo, uma relação com o motorista que está há muito tempo na linha e o passageiro. Assim, diz que votou a favor, considerando também que o projeto do colega prevê essa parada apenas no horário noturno, principalmente em locais que ofereçam risco à segurança das passageiras. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Corroborava com o posicionamento do Vereador Alexon, destacando que o horário é apenas noturno e que possibilita evitar os roubos, além de considerar que não atrapalhará tanto a empresa colocar o projeto em vigor. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece aos colegas que votaram pelo prosseguimento do projeto, ao mesmo tempo em que salienta que não levará para o lado pessoal os posicionamentos contrários a sua proposta. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 113/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Dispõe sobre critérios para desembarque de mulheres e idosos fora da parada de ônibus em período noturno nos veículos de transporte coletivo do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que entende a posição do colega Allan, mas vê que é preciso ser pragmático em suas ações e que, portanto, não será parando o ônibus fora do ponto que se resolverá o problema da criminalidade. Acrescenta que também não será interferindo em um contrato que se solucionará o problema da parada fora do ponto de ônibus. Aponta que a Casa poderia ser muito mais dinâmica, se solicitasse à AGERSA a alteração desse contrato, buscando junto à empresa, através de parceria, criar novos pontos, além de fazer o Município entender a necessidade de melhorar a iluminação pública. Cita que, com seus dezessete anos de advocacia, entendeu que a lei não resolve todas as coisas, pois não é por haver lei, por exemplo, que manda o pai visitar o filho que isso acontece, assim também é com a exigência de pagar pensão e a proibição da mãe falar mal do pai na frente da criança. Diz que esse projeto vai criar uma animosidade entre passageiro e motorista e um estresse ainda maior no sistema. Frisa que, sendo aprovado o projeto, será preciso aparar as arestas das animosidades que serão criadas, até que venha a formação dessa lei de cima para baixo. Caso não passe, já se coloca à disposição para fazer um grupo de trabalho junto à AGERSA para ver o que o cidadão e a empresa já fazem, de maneira a que os vereadores não interfiram diretamente no sistema, levando-os a alegar maior gasto das pastilhas de freio, o que resultará em aumento da tarifa. Finaliza destacando que é uma boa ação, mas que é preciso estar atento às consequências. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que chega a ser emocionante ouvir a Vereadora Renata falar, embora a mesma nunca tenha andado de ônibus. Relata que, para propor esse projeto, ouviu várias mulheres e idosos. Aponta que a vereadora defende o lado dela, que é o dos empregadores, conforme é seu direito. Frisa que os ônibus já fazem essas paradas e que essa história de maior gasto de lona de freio é balela. Deixa claro que isso não vai quebrar nem diminuir o lucro da empresa detentora do monopólio, que tira os horários de linhas de ônibus para se favorecer. Finaliza dizendo que pretende fiscalizar isso junto à AGERSA, caso o projeto seja aprovado. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que gostaria de saber

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

se dentro do estatuto que rege os motoristas há alguma proibição de parar fora do ponto nesses horários. Caso seja proibido, adianta que veria interesse na lei; agora, do contrário, concordaria com a Vereadora Renata, entendendo ser sem motivo a criação de uma lei, se poderia haver um bom senso. Aponta que, se for proibido, quem para fora do ponto está descumprindo uma norma da empresa, daí o interesse da lei. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Cita que os ônibus não andam cheios nesses horários, e que a parada seria em locais ermos, e não no centro da cidade. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Deixa claro que está falando de “carteirinha”, já que andou mais de ônibus e de carona na sua vida do que de carro próprio. Frisa que tem esse problema em Itaoca, porque há fiscal, sendo os pontos marcados pela empresa. Menciona, inclusive, que a mudança da parada do Morro do Cruzeiro terá que ser vista diretamente com a AGERSA, a qual solicitará que um fiscal da empresa faça a verificação. Diz que não está contra as mulheres e os idosos e até gostaria que os ônibus parassem nas portas das casas, mas que há normas a serem cumpridas. / **Edison Valentim Fassarella:** — Concorda com as palavras do Vereador Alexandre, além de antever que, aprovando o projeto, as mulheres terão direito de exigir que o ônibus pare onde elas quiserem, depois das 20:00 horas. Frisa que entende a preocupação do colega, por conta da existência de vários locais perigosos para as pessoas andarem à noite, inclusive no Bairro Paraíso; contudo, infelizmente, vê que essa lei vai descontrolar as linhas dos ônibus. / Posto em votação o **Projeto 113/2017**, acima descrito, **foi aprovado**, por onze votos contra cinco do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Segue justificativa de voto:** / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece aos colegas que votaram a favor e também aos que se posicionaram contra, entendendo que não é pessoal, pois na Câmara ficaria ruim se todos pensassem de igual forma. Segue dizendo que espera que empresa cumpra a lei e já antecipa que andar de ônibus para fiscalizar isso. Finaliza ressaltando que não será da forma pejorativa como alguns colocaram, alegando que, aprovado o projeto, os ônibus terão que parar a cada dez metros. / Seguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 16/2017** – **Alexandre Bastos Rodrigues** (Decisão decorrente do Recurso ao Plenário 04/2017, apresentado pelo Vereador Delandi Pereira Macedo, quanto ao Projeto de Lei 109/2017). / **Delandi Pereira Macedo:** — Explica que elaborou esse projeto junto com sua equipe, dispondo sobre a utilização dos espaços públicos na proteção da criança e do adolescente, vedando apoio e o uso de recursos públicos, ou seja, financiamento público a práticas que importem induzimento ou instigação de terceiros ao uso indevido de drogas ou à prática de crimes contra a dignidade sexual e/ou que tenham mensagens nocivas ou atentatórias à moral pública; além disso, veda a utilização de imagens e símbolos sagrados com fins que configure profanação. Menciona que todos sabem da situação que está sendo enfrentada no País, com crianças e adolescentes sendo colocados frente à nudez em projetos que fazem essa exposição em nome da arte. Destaca que isso coloca em risco a idoneidade das crianças e adolescentes. Classifica como um absurdo vedar os olhos para essas coisas expostas nos filmes e telenovelas. Fala sobre a existência de lei determinando a faixa etária da programação, mas que, ultimamente, estão levando essas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

programações para as praças, inclusive com financiamento via recurso público para esse tipo de exposição, sem contar o que já está acontecendo nas escolas. Frisa que o objetivo do projeto é criar uma rede de proteção, que também deveria ocorrer em nível de Estado e de País. Relata que projeto semelhante a esse já foi aprovado em Vila Velha, sendo inclusive rejeitado o veto do prefeito. Acrescenta que também na Assembleia proposta similar foi aprovada quase que por unanimidade, com um quórum de vinte e nove votos a favor e um contra, havendo o veto do governador, com possibilidade de que o mesmo seja derrubado. Recorda que a própria Vereadora Renata ligou para ele, dizendo que em determinada exposição no Palácio havia um quadro de uma pessoa praticamente nua, até muito benfeito, mas inapropriado para uma criança, cabendo-se observar a faixa etária. Assim, diz que solicitou e imediatamente o prefeito determinou a fixação da faixa etária. Pede aos colegas que aprovelem essa rede de proteção, não abrindo brechas para que, em nome da arte e da cultura, pessoas levem o pior para as crianças e os adolescentes. Classifica como absurdo o que está acontecendo em termos de profanação e vilipêndio de símbolos religiosos. / **Diogo Pereira Lube:** — Reitera que existe a lei de classificação de faixa etária, o que levou o governador a vetar o projeto do Deputado Euclério. Frisa que, às vezes, há o problema que se vê nessas exposições em programas de TV, que de fato agridem. Menciona, entretanto, que, em Vitória, foi feita a exposição de fotos de mulheres que tiveram câncer de mama e que, caso essa lei tivesse sido aprovada lá, esse trabalho não poderia ser mostrado, já que envolve um tipo de nudez. Lembra que na Capela Sistina há obras de Michelangelo em que os anjos estão nus, sem contar as Pietàs e a Davi de Michelangelo, onde a exposição da nudez, quando feita de forma artística, é difundida como arte. Diz que concorda no projeto quanto à necessidade da faixa etária que precisa ser exibida e cobrada, tendo a família que analisar isso até nas casas, além de um melhor acompanhamento do material didático. Considerando que existem leis para isso e que o necessário é exigir fiscalização, antecipa que seu voto será contrário ao projeto. Deixa claro que protege a sua filha, não a levando a lugares em que a classificação etária de nudez e violência não seja propícia, conforme deve ser o papel de todo pai. / Posto em votação **o Projeto de Resolução 16/2017 foi rejeitado**, por onze votos contra seis do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / Dando continuidade, **foi aprovado**, por quatorze votos contra três dos presentes, **o Projeto de Lei 109/2017 – Delandi Pereira Macedo** (Dispõe sobre a utilização dos equipamentos públicos na proteção da criança e do adolescente e veda o apoio e uso de recurso público em práticas que importem induzimento ou instigação de terceiros ao uso indevido de drogas ou à prática de crimes contra a dignidade sexual e/ou que tenham mensagens nocivas ou atentatórias à moral pública, e dá outras providências). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Diogo Pereira Lube, Higner Mansur e Renata Sabra Baião

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Fiório Nascimento. / **Segue justificativa de voto:** / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece aos colegas que votaram a favor, ao mesmo tempo em que registra entender a posição dos que foram contrários. Relata que o projeto servirá sim para a defesa das crianças e dos adolescentes. / **Sílvio Coelho Neto, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que seja apreciado na pauta do dia o Projeto de Resolução 11/2017. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Resolução 11/2017 – Sílvio Coelho Neto e outros** (Cria o Título Honorífico Zilma Coelho Pinto no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 132/2017 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei 4.009/1994 – Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Município, artigo 150, parágrafos 4º e 5º) *com Emenda Modificativa ao artigo 1º aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação / Na sequência foi colocado **em discussão o Veto ao Projeto de Lei 128/2017** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com entidade da sociedade civil – Hospital Infantil Francisco de Assis – para a transferência de recursos financeiros, a título de subvenção social e/ou auxílio). / **Delandi Pereira Macedo:** — Explica que o veto veio contra a vontade do Poder Executivo e do Hospital Infantil e que ele, Delandi, pede que seja acatado, contrariando o desejo dos vereadores também, já que foi um erro da parte do Ministério da Saúde ao encaminhar os recursos para o Conselho Municipal de Saúde, quando deveria ter direcionado ao Conselho Estadual de Saúde. Alerta que, quanto mais demorar a aprovação do veto, mais retardará o retorno da verba ao Conselho Estadual de Saúde e, conseqüentemente, ao Hospital infantil. Lembra que a proposta foi aprovada aqui com urgência, diante da vontade de ajudar ao Hospital infantil. Finaliza pedindo que o veto seja acatado. / **Higner Mansur:** — Lembra que o projeto passou de forma urgentíssima, sendo mais um debitado na conta dos vereadores. Alerta que o que foi votado foi uma autorização e que, portanto, o Poder Executivo cumpre se quiser. Aponta que, como não é obrigatório, não precisaria gastar papel, bastando resolver o erro deles sem perturbar a Câmara. / Posto em votação **o Veto ao Projeto de Lei 128/2017 foi mantido**, por quinze votos contra um do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votou contra:** Higner Mansur. / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 135/2017 – Poder Executivo** (Adequa o número de vagas dos cargos da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Salienta que o parecer jurídico chama a atenção para várias coisas, inclusive documentações que viriam anexas e não vieram, além de criar mais cinquenta e dois cargos, quando se acabou de criar quinhentos e tantos outros na estrutura nova, sem contar que, quanto à Lei de Responsabilidade Fiscal, não veio mencionado o impacto. Frisa que foi solicitado que a Comissão de Constituição pedisse a citada documentação, sendo que não consta o parecer da mesma, tendo em vista que a reunião não ocorreu. Cita que o projeto chegou à Casa em 24/11, tendo o parecer do procurador sido dado em 30/11, faltando os das Comissões de Finanças e de Educação. Alerta que a máquina só está engordando e que ela, Renata, entende na pele o que é engordar e não conseguir emagrecer. Dessa forma, afirma que essa máquina não será

22

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

enxugada quando precisarem de recursos. Lembra que os cargos já existem e que o Município está em alerta do Tribunal de Contas em virtude da folha de pagamento. Avisa que se, daqui a vinte e quatro meses, o prefeito usar a autorização que foi dada pelos colegas para pegar aquele empréstimo, haverá um impacto na despesa corrente de mais de 1 milhão e 500 mil reais, mais os salários dos servidores efetivos, mais os comissionados e os contratados, o que torna o objetivo desse projeto algo desnecessário para o momento que Cachoeiro está vivendo. Segue lendo a justificativa apresentada, mostrando que não estão revogando lei nenhuma e, dessa forma, está sendo duplicada a quantidade de cargos. Cita que anexo não é a lei, apenas a complementa e que, portanto, o que está nele precisa constar da lei. Aponta que, se esses cargos fossem emergenciais, seriam todos comissionados, sem ser criada a possibilidade de abrir um concurso para os mesmos. Frisa que, segundo seu pensamento, no final do ano, não é a coisa mais importante do mundo criar cargos, porque, estando criados, podem nomear, gerando despesa. Diz que, como não é tributo, isso poderia ser feito de forma menos açodada, considerando que a pressa normalmente não é amiga da perfeição. Afirma que o bom é inimigo do ótimo e que o prefeito está querendo o ótimo, mas não está conseguindo o bom, que é fazer as coisas de forma menos açodada. Finaliza repetindo que cortar despesas e gordura, depois de criadas, é algo muito difícil, principalmente em se tratando de cargos. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Reitera o que foi dito pela Vereadora Renata quanto ao fato de o projeto carecer de algumas informações, o que foi solicitado pelo Presidente da Comissão, Vereador Higner Mansur, através do Ofício 16/2017. Frisa que tais informações foram entregues hoje pelo líder do prefeito, estão à disposição dos colegas, conforme exigência da procuradoria, com o seu parecer preparado, faltando, como já ocorreu hoje, a apreciação dos demais componentes da comissão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que o projeto é apenas uma adequação ao que já existe em relação ao número de vagas para professor, conforme a justificativa, constante do quadro anexo, com inclusão de cinquenta e quatro vagas, totalizando o montante de setecentas e oitenta vagas para o cargo PEB, acréscimo esse decorrente da municipalização de creches e salas das unidades de ensino do Estado que acontecerá no ano de 2018. Repete que as informações solicitadas pela Comissão de Justiça já foram entregues. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Concorda com o Vereador Delandi, enfatizando que os cargos não são comissionados, e sim contratados para a educação básica e ensino religioso, tratando-se de uma adequação. Menciona que acredita que essas vagas estejam em déficit, assim como os eletricitistas e mestres de serviço. Quanto à área de educação, diz que sabe da importância do ensino religioso nas escolas e que, por isso, votará a favor. / **Higner Mansur:** — Recorda já ter reclamado hoje da contratação de centenas de DT's. Diz que não sabe o motivo dessa diferenciação e imagina que joguem em cima da Câmara para que ela se ferre. Finaliza dizendo que o seu voto será contra. / Posto em votação o **Projeto de Lei 135/2017**, acima descrito, **foi aprovado**, por quatorze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Seguem justificativas de voto:** / **Higner Mansur:** — Deixa claro que não é contra concurso público, e sim a que ninguém esteja entendendo nada e votem assim mesmo.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

Relata que as coisas chegam em cima da hora e, mesmo assim, votam. Avisa que aí vem o dia em que dá tudo errado, como já está acontecendo no País. Lembra que em seu discurso passou um atestado de honestidade para o prefeito e passará quantas vezes forem necessárias, mas aponta que é preciso ter seriedade. Frisa que mandam as coisas em cima da hora, considerando que os vereadores são “Manezinhos” e achando que, se der errado, revogam, sendo tudo isso muito fácil, já que os edis não detêm essa situação, apenas aceitam. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que tem o maior respeito pelo Vereador Mansur, mas achou pesado o fato de o mesmo chamar seus colegas de “Manezinhos”, no sentido pejorativo. Cita que há dezenove vereadores e que todos eles são conscientes do que estão fazendo, sendo necessário um pouco mais de respeito aos colegas. Segue discordando da colocação do Vereador Mansur, deixando claro que não há nenhum “Manezinho” na Casa, e sim vereadores, votando de forma consciente. Relata que o posicionamento do Vereador Mansur é sempre divergente, como é o seu direito, mas que ninguém o chama de “Manezinho” nem de nada pejorativo. Por fim, solicita que a Casa seja respeitada, principalmente pelos colegas vereadores. / **Higner Mansur:** — Explica que “Manezinhos” são as pessoas comuns de Florianópolis. Segue indagando ao Vereador Delandi se algum dia foi desrespeitoso para com ele. Frisa que poderia tê-los chamado do que pensasse, mas não pensa e até duvida que haja um vereador que possa dizer que ele, Mansur, o sacaneou ou o desrespeitou. Aponta que, quando passa uma expressãozinha boba, da qual tem conhecimento histórico lá dos portugueses, criam todo esse problema. Pede desculpas, mas deixa claro que não desrespeitou o Vereador Delandi, o qual inclusive o elogiou hoje. Repete que não está desrespeitando ninguém e que “Manezinho” é um tratamento carinhoso de pessoas simples. / **Delandi Pereira Macedo:** — Enfatiza que fica feliz, caso o Vereador Higner esteja realmente com o intuito da alma de ser carinhoso com os colegas. Diz que sabe que o colega é muito educado, mas que ele, Delandi, teve que fazer o alerta, considerando que esse tipo de coisa fica ruim para a Casa. Relata que sentiu na fala dele um lado pejorativo, inclusive pede que, se assim for, essa palavra seja retirada. Avisa que é necessário ter vigilância quanto às palavras. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Cita que o relatório que fez, apesar de não ter sido acostado ao projeto, possui informações relevantes que deveriam ser consideradas pela Mesa Diretora. Frisa que o parecer tão somente trata da constitucionalidade, pois, segundo o procurador, havendo os documentos solicitados, o projeto é constitucional. Repete que há informações importantes que lhe foram entregues hoje pelo líder do Poder Executivo, relevantes para o projeto. Solicita ao presidente que, mesmo que os colegas não queiram assinar o parecer, as citadas informações sejam acostadas ao projeto até para fortalecê-lo. / **Higner Mansur, levantando questão de ordem:** — Ressalta que não se pode mais dar a assinatura, visto que o projeto já foi votado. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que a sua indignação e seu voto contra não são referentes à educação religiosa, nem mesmo a que se crie mais cargos se há necessidade, e sim em relação à forma como esses projetos estão sendo enviados para a Câmara Municipal. Salaria que não concorda que se revogue as leis esparsas e isso não conste. Indaga por qual motivo, havendo esse monte de DT’s, não criaram esses cargos, organizando tudo e abrindo um concurso. Menciona que são setecentos DT’s e questiona o porquê de não os colocarem para o ensino religioso. Reclama que as coisas estão sendo feitas açodadamente, enquanto há muito tempo o pacto da educação municipalizou o setor, sendo do conhecimento de todos a necessidade de contratar esses professores. Pergunta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

por que isso não veio dentro do prazo oportuno, para que seja feito um levantamento com o objetivo de evitar essas leis picadinhas. Aponta que, para fazer as coisas diferentes, é preciso ter uma postura diferente. Cita que as coisas estão sendo feitas de forma feia, não no sentido de desonestidade ou de burlar a lei, mas porque a legislação não pode vir sobrando nem faltando palavras até por ser o instrumento para defender ou acusar. Finaliza dizendo que não consegue votar a favor de uma lei mal redigida, pois, quando é assim, já sabe que ela não vai funcionar. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Prorroga a sessão pelo tempo necessário ao término dos trabalhos. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 140/2017 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a licença de servidores públicos municipais para o exercício de cargos de direção em entidade sindical ou associação de classe representativa de servidores municipais, e dá outras providências) *com Emenda Modificativa ao Artigo 6º e Supressiva e Modificativa aos Incisos III e IV do artigo 8º apostas pelo Vereador Delandi Pereira Macedo. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Informa que não esboçou nenhum parecer em relação a esse projeto, pois, segundo o procurador da Casa, seria melhor que o mesmo fosse retirado e reapresentado novamente. Frisa que observou as emendas apresentadas pelo Vereador Delandi, mas lhe chamou a atenção o que foi dito pelo procurador da Casa quanto ao artigo 10, o qual garante ao sindicato a presença nos conselhos municipais e altera a composição dos mesmos, já compostos por regulamentação legal. Segue discorrendo sobre o artigo 10, mencionando que os órgãos citados nele são paritários e, a partir do momento em que representantes dos sindicatos fazem parte deles, desequilibram a força do conselho. Menciona que, além dos erros de redação do projeto, está apontando também essa disparidade bem observada pelo ilustre procurador. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Acrescenta que, no parágrafo anterior ao citado pelo Vereador Maitan quanto ao parecer, traz o seguinte: “Há pelo menos um artigo que é bizarro, que é o 9º, o qual autoriza os dirigentes sindicais a terem acesso a todas as repartições públicas indistintamente para a fiscalização. Esse superpoder permitiria, por exemplo, entrar em sala de cirurgia médica ou odontológica durante os procedimentos clínicos, entrar na Procuradoria Geral e fazer carga de processos sigilosos, cujo local de trabalho deve ser inviolável, de acordo com as prerrogativas conferidas pelo estatuto da OAB.” Reforça que a indicação da procuradoria é pela retirada do projeto pelo autor para adequação necessária, com posterior reenvio a esta Casa. Cita que o projeto não fere a adequação que se pretende da Lei 4.009 e que as duas matérias foram protocoladas na Casa cronologicamente alteradas, cabendo primeiro alterar o estatuto para, depois, regulamentar. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esclarece que o projeto representa um dispositivo importante na relação existente entre o Poder Executivo e o Sindicato dos Servidores Municipais, feito de comum acordo, dentro desse regramento, o que já acontece segundo os parâmetros estaduais e federais, dando o ordenamento necessário para que a referida licença possa ser pleiteada. Finaliza solicitando a aprovação do projeto, conforme a mensagem do mesmo, para que a administração tenha cada vez mais o viés democrático de discussão e debates junto ao SINDIMUNICIPAL ou sindicatos em geral. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Indaga à secretária quando o projeto chegou à Câmara Municipal e, tendo a mesma lhe respondido que foi em 05/12/2017, já deixa claro que não dá para votar na matéria sem a ter analisado. Diz ainda que não fará muita diferença, se essa matéria ficar para próximo ano. / Posto em votação o **Projeto de Lei 140/2017**, acima descrito, **foi rejeitado**, por nove votos contra oito do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Andreza Macedo, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Seguem justificativas de votos:** / **Higner Mansur:** — Registra que fica feliz de ter ganho apenas um projeto hoje. Seguindo, enfatiza que ele e o Vereador Delandi não têm problema nenhum e explica que há uma diferença entre Mané e Manezinho. Frisa que, em uma de suas viagens a Florianópolis com a esposa, em conversa com um motorista, ele disse que todos lá eram “Manezinhos”. Cita que, quando sua esposa perguntou se eram Manés, o cara subiu na briga. Pede que o Vereador Delandi entenda esse carinho e a diferença entre os dois termos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz ao colega que sempre espera o melhor da parte dele. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 141/2017 – Poder Executivo** (Altera a Lei 4.009, de 20/12/1994, nos artigos 56, 79 e 86, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Frisa que o projeto trata da alteração da Lei 4.009, Estatuto dos Servidores Públicos, também para trazer, nos artigos 56 e 79, essa situação do afastamento para desempenho de mandato, em caso de direção no sindicato ou associação de representação de classes dos servidores. Diz que é constitucional, é competência do Poder Executivo; entretanto, não dá para transigir com a troca de mandato por mandato, erro esse que veio no projeto. Aponta que não será possível fazer essa emenda, depois que esse projeto for aprovado. Explica que mandato é uma ordem dada a alguém, enquanto que mandato é aquilo que faz a pessoa se licenciar. Alerta que, persistindo o erro, a pessoa não poderá se licenciar, porque não terá um mandato, e sim um mandato. Frisa que a coisa é complexa e teria que passar pela comissão para sofrer a adequação; portanto, enfatiza que não dá para aprovar uma lei com um erro de grafia que muda todo o significado da palavra. Encerra mencionando que erro de lei só se acerta com outra lei. / **Delandi Pereira Macedo:** — Solicita aos colegas que votem de acordo com o encaminhamento do procurador, que foi pela constitucionalidade da matéria. / Posto em votação **o Projeto de Lei 141/2017**, acima descrito, **foi aprovado**, por quatorze votos a favor, registrada a abstenção do Vereador Higner Mansur. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexon Soares Cipriano, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / **Segue justificativa de voto:** / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que só votou a favor, porque o procurador disse que pode consertar a palavra. Frisa que estudou a matéria e viu que ela é constitucional. Diz que não sabe como foi possível aos sindicalistas sobreviverem até hoje sem isso. / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 142/2017 – Poder Executivo** (Cria lei que dispõe sobre fixação de valor e concessão de diárias do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Frisa que, na opinião do procurador, há muitas incompatibilidades com a Lei Complementar 95, que trata da redação da lei, da técnica legislativa, além de trazer a diária internacional de 300 dólares. Diz que estudou o projeto e viu que é importante, mas que a redação está feita, com erros como “prestação de conta” em vez de “prestação de contas”, além de não especificar 20% de quê.

26

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

Informa que foi um projeto que também chegou à Câmara Municipal no dia 05/12. / **Higner Mansur:** — Diz que, se a vereadora leu e não entendeu, quem dirá ele. Encerra registrando que votará contra. / **Diogo Pereira Lube:** — Classifica esses debates como muito interessantes e registra que, apesar de a frase “os fins justificam os meios” não estar ligada diretamente à pessoa, ele teve que se inteirar desses projetos, considerando um absurdo a forma como eles estão chegando à Câmara Municipal. Diz que a lei é importante e que ele buscou fazer as ponderações, decidindo votar com o governo, embora entenda que essas coisas que atropelam os procedimentos legais precisam acabar nesta Casa. Frisa que, do contrário, a condição moral dos vereadores de votar em leis cuja análise fica para o último dia continuará a ser um problema em todos os anos. Destaca, dessa forma, que vota com os fins, mas não concorda com os meios, os procedimentos através dos quais essas matérias estão sendo propostas ao Legislativo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que, apesar de os erros de português poderem ser corrigidos pelo pessoal do apoio, é desnecessário os vereadores passarem por esses constrangimentos. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Aponta que, no mínimo, falta consideração por parte do Poder Executivo. Frisa que a lei é importante, mas estão brincando com o Poder Legislativo, o que não é correto. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Menciona que trocaram lei por decreto e que não dá para suprimir uma palavra, embora seja possível colocar um “s”. / Posto em votação o **Projeto de Lei 142/2017**, acima descrito, **foi aprovado**, por doze votos contra cinco do plenário. / **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 144/2017 – Poder Executivo** (Altera a Lei 7.358, de 30/12/2015, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Explica que a lei altera a quantidade de unidades fiscais que será cobrada na taxa de resíduos sólidos de saúde. Assim, diz que quem produz até vinte quilos de lixo pagará apenas uma unidade. Frisa que, em que pese ela achar que a lei é totalmente descabida e inconstitucional por não ser obrigação do Município e que cada um deveria cuidar do seu lixo, a matéria é importante. Analisa que as instituições filantrópicas poderiam receber um apoio da municipalidade para fazer isso, mas a proposta está beneficiando filantrópicos e particulares e já facilita. Informa que uma UFCI é 17 reais e pouco, o que é muito melhor do que os 80 reais que, antes, os médicos, barbeiros e todos os que lidam com rejeitos de perfurocortante tinham que pagar. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Cita que o importante é que, nesse caso, o Poder Executivo ainda convidou os vereadores para conversar, diferente da maioria das matérias encaminhadas para cá. Finaliza dizendo que votará a favor devido à redução da cobrança e pelo fato de os vereadores terem participado da discussão no gabinete do prefeito, conforme espera ver acontecer com frequência em 2018. / **Higner Mansur:** — Registra que recebeu diversas manifestações do pessoal dessa área a favor dessa alteração. Pergunta, a quem examinou direitinho, se votando a favor beneficiará esse pessoal. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que o projeto de lei não traz a obediência da renúncia fiscal, mas que, acompanhando essa movimentação, viu que conseguiram fazer essa matemática, e não está renunciando receita.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

28

Explica que isso é uma realidade, porque o Município agora assumiu a parte que lhe cabia no contrato. Destaca que o prefeito disse que está havendo um rateio de despesas, que a prefeitura está subsidiando alguns preços, quando só assumiu a parte do Município. Deixa claro que a sua luta contra essa taxa não acabará; contudo, diz que, desse jeito, está muito melhor, com uma adequação. Aponta para a necessidade de campanhas educativas, sem contar que é preciso mostrar ao Município a desvantagem que é para ele administrar esse serviço. Encerra dizendo que o Vereador Higner pode votar “sim” para ajudar os hospitais. / Posto em votação **o Projeto de Lei 144/2017**, acima descrito, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto Substitutivo 02/2017 ao Projeto de Lei 145/2017 – Poder Executivo** (Altera e acrescenta dispositivos à Lei 7.516, de 04/12/2017, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Explica que o substitutivo tira a política de gênero e coloca a política específica para o atendimento a mulheres vítimas de violência. Adianta que o seu voto será a favor. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza a Vereadora Renata, lembrando que a emenda proposta por ela, na época, gerou um problema porque a política era de gênero, mas não se voltava para as mulheres, enquanto que o Município tem muitos casos de violência desse tipo. Frisa que o organograma foi remontado, sendo criada, agora, uma gerência específica para cuidar das mulheres vítimas de violência. / Posto em votação **o Projeto Substitutivo 02/2017 foi aprovado**, por unanimidade dos presentes. / Dando continuidade, foi colocado **em discussão o Veto Parcial ao Projeto de Lei 79/2017** (Reformula a estrutura administrativa básica da administração municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Sílvio Coelho Neto:** — Pede aos vereadores que derrubem o veto, citando como exemplo o caso do Joãozinho e do Alcinélio, da Secretaria de Obras, frisando que, se eles forem retirados de lá, a pasta vai parar. Cita que deveriam conscientizar os funcionários a ingressarem em uma faculdade à distância, mas não castrar a administração naquilo que está funcionando bem. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Destaca que o Vereador Sílvio, em sua emenda, não suprimiu o ensino superior completo e o excepcionalmente cursando o ensino superior, apenas acrescentou que, havendo uma pessoa com experiência comprovada em gestão pública, a nomeação seria possível. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Aponta que há inclusive secretário municipal que não possui o 3º grau, sendo injusto dificultar a nomeação de gerentes que não possuem essa formação e trabalham com o sol na cabeça. / **Sílvio Coelho Neto:** — Menciona que não pretende que isso seja generalizado, visto que há lugares que exigem essa formação, a exemplo da Secretaria da Fazenda, mas que há outros que podem ser ocupados por alguém com experiência comprovada em gestão pública. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Registra que há o agravante de o prefeito ter vetado o artigo 47, quando, na verdade, o Vereador Sílvio menciona essas questões no artigo 46. Cita que já havia conversado com o articulador político, o ex-vereador Léo, acerca desse problema. Reitera que fez isso, considerando que uma coisa não tem nada a ver com a outra, inclusive aponta que nem mesmo o procurador, em seu parecer, se atentou para essa situação. / **Sílvio Coelho Neto:** — Recorda que ainda há pouco houve uma situação como essa, sendo que, depois, como o erro foi deles, a redação poderá ser corrigida lá. Frisa que a intenção do prefeito foi vetar essa emenda. / **Higner Mansur:** — Diz que, pelo que entendeu, a emenda proposta pelo Vereador Sílvio não foi vetada, já que o veto é ao artigo 47, e não ao 46. Segue sugerindo que o veto seja devolvido, diante da falta de adequação legislativa. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Explica que, segundo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

29

lhe disse o ex-vereador Léo, houve uma renumeração desses artigos e, em função disso, o 46 virou 47. / **Higner Mansur:** — Menciona que nunca viu isso. / **Delandi Pereira Macedo:** — Justifica que a emenda dele era ao artigo 46, mas que outra contemplou o citado artigo. Informa que o interesse do prefeito é incentivar os servidores quanto à formação acadêmica, permitindo que assumam os cargos por meritocracia também educacional. Frisa que, sendo ou não mantido o veto, o prefeito já tem a discricionariedade de nomear ou não a pessoa com curso superior ou que o esteja cursando. Destaca que a ideia da lei é proteger esse segmento, na estrutura de governo, só admitindo os que estejam formados ou em formação. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Ressalta que o secretário pode usar a comprovação de experiência em gestão pública ou cursando o ensino superior. Aponta que, no caso da emenda, o funcionário precisa ter o ensino superior, enquanto no C2 é o ensino superior completo ou o excepcionalmente cursando. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que, apesar do entendimento de que o prefeito está querendo implementar essa forma de trabalho, hoje há pelo menos oitocentos funcionários contratados deixando seus cargos, a poucos dias do Natal, em função de uma lei aprovada nesta Casa no governo de Roberto Valadão. Esclarece que, segundo essa lei, o contratado não pode ficar mais de vinte e quatro meses na função. Assim, aponta que, mantendo-se esse veto, a Câmara criará um problema, que cairá no colo dos vereadores e da própria administração. Cita que colaboradores diretos, com conhecimento prático, mas não o científico, serão demitidos, representando mais problemas na porta do gabinete de cada vereador. Frisa que foi procurado por três desses servidores dispensados e, entrando em contato com a secretária, ouviu que não há como mudar isso já que é uma exigência do Ministério Público por conta dessa lei. Informa que só dessa secretaria cento e trinta servidores foram demitidos. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Destaca que ficaria muito bonito, se o prefeito, junto com esse projeto que exige o ensino superior completo, ou estar cursando o terceiro grau, enviasse outro, estabelecendo que a prefeitura pagará esse curso para seus servidores. Classifica como inadmissível alguém que ganha 1 mil e 800 reais, como é o caso dos gerentes, ter que pagar faculdade. Menciona ainda que é preciso considerar a questão do tempo, já que atuou na gerência de Esporte e sabe que, em muitas secretarias, os gerentes têm horário para entrar e não para sair, alguns não têm sábado, domingo nem feriado. Frisa que, desse jeito, ele não vai aprovar, porque estão querendo elitizar o serviço público, inclusive diz que há muitos comprando diplomas e certificados. / **Higner Mansur:** — Corrobora com a fala do Vereador Antônio Geraldo, dizendo que o mesmo esclareceu a situação muito melhor, por já tê-la vivido. Cita que a emenda não atrapalha ninguém. Diz que, se o prefeito quiser colocar todo mundo com diploma, poderá escolher os piores; agora, se entrar outro, pensando em privilegiar o título, mas também a competência, poderá fazê-lo. Ressalta que considera um péssimo exemplo querer nomear só quem tem diploma. / Posto em votação **o Veto Parcial ao Projeto de Lei 79/2017 foi rejeitado**, por unanimidade dos presentes. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Salienta que, embora o proponente não esteja presente, não tem nenhuma dificuldade de pedir ao presidente que seja incluído na pauta o Projeto de Lei 138/2017, de iniciativa do Vereador Brás, que dá o nome do pai do Vereador Diogo a uma via. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Posto em votação **o Projeto de Lei 138/2017 – Brás Zagotto** (Denomina escadaria pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim) **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que foi

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

